



Plano Municipal de Saúde 2018-2021



PORTAL DA TRANSPARENCIA
<http://cloud-it-solucoes.inf.br/transparenciaMunicipal/download/48-20230814143000.pdf>
assinado por: idUser 239

PALMEIRINA – PE

2018/2021

SANTELMO DAS NEVES LIMA
SECRETARIO DE SAÚDE



MARCELO DE LIMA NEVES
PREFEITO DO MUNICÍPIO DE PALMEIRINA

EQUIPE DE TRABALHO DO PLANO MUNICIPAL DE SAÚDE 2018 A 2021

ALDA LUCIA SEVERIANO LOPES – Assessoria Técnica

ALINE ÁLICE SILVESTRE DE ALBUQUERQUE GOMES– Coordenadora da atenção Básica





SUMÁRIO

INTRODUÇÃO	
INFORMAÇÕES EM SAÚDE.....	





INTRODUÇÃO

O Plano municipal de saúde (PMS) segundo o Manual Planeja SUS (2009) é um documento que sistematiza o conjunto de proposições políticas do governo municipal na área de saúde, isto é, o conjunto das propostas de ação em relação aos problemas e necessidades de saúde da população do município, levando em conta os princípios e diretrizes gerais que regem a política de saúde no âmbito nacional e estadual.

No âmbito do Sistema de Planejamento do SUS, define-se como Plano de Saúde o instrumento que, a partir de uma análise situacional, apresenta as intenções e os resultados a serem buscados no período de quatro anos, expressos em objetivos, diretrizes e metas. De acordo com a Lei Orgânica do Sistema Único de Saúde, Lei 8.080, de 19 de setembro de 1990, é atribuição do município em seu âmbito administrativo a elaboração e atualização periódica do plano municipal de saúde, que se configura como instrumento norteador das ações de saúde. O Plano de Saúde deverá ser compatível com Plano Plurianual (PPA), com a Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) e com a Lei Orçamentária Anual (LOA), para que seja possível o alcance de suas metas e a concretização de seus objetivos.

O Plano Municipal de Saúde 2018 A 2021 foi elaborado pela equipe da Secretaria Municipal de Saúde de Palmeirina fazendo referência aos 4 anos que se seguem com priorização de propostas de acordo com a necessidade de saúde do município enviada ao conselho de saúde para sua apreciação.

OBJETIVOS:

O Plano Municipal de Saúde, instrumento dinâmico e flexível do processo de planejamento das ações e serviços de saúde, refere-se a um período de governo de 04 anos (2018 A 2021) e constitui um documento formal da política de saúde do município. Tendo como principal objetivo a Formulação e o encaminhamento do Plano de Saúde de competência exclusiva do Gestor, cabendo ao Conselho de Saúde apreciá-lo e propor as





alterações que julgarem necessárias, para propor medidas e intervenções necessárias a melhoria da saúde da população.

1. CARACTERIZAÇÃO DO MUNICÍPIO

A cidade de Palmeirina surgiu da povoação de Palmeira, que, inicialmente, pertencia ao município de Canhotinho. Os primeiros sinais de progresso surgiram quando o comerciante José Caetano de Moraes construiu a primeira casa residencial, dando origem, mais tarde, ao povoado. Foi elevada a distrito pela Lei estadual nº 991, de 1 de setembro de 1909. A 11 de setembro de 1928, Palmeira tornou-se município autônomo. A 6 de junho de 1931, a sede do município foi transferida para a povoação de Angelim e Palmeira foi rebaixada à condição de distrito. A 31 de dezembro de 1943, o distrito de Palmeira mudou o nome para Palmeirina e, a 31 de dezembro de 1948, tornou-se município autônomo, desmembrado do município de Angelim. Anualmente, no dia 31 de dezembro Palmeirina comemora a sua emancipação política. Tem como atividade econômica a agricultura.

Localiza-se a uma latitude 09°00'16" sul e a uma longitude 36°19'33" oeste, estando a uma altitude de 531 metros. Sua população estimada em 2004 era de 10 164 habitantes. Localização: Distante 280 km (via Garanhuns) 241 km (via Palmares) da capital, Recife. Limites: Ao norte com São João e Angelim, ao sul com Correntes e estado de Alagoas, a leste com Canhotinho e a oeste com Garanhuns. Tem como atividade econômica a agricultura (macacheira, feijão, banana e castanha de caju) e pecuária (leite). Possui uma área de 158 km².

Sabendo da importância de um planejamento de ações em saúde, para promoção da saúde e garantindo a saúde como direito de todos e dever do estado é que se realizou a elaboração do plano municipal de saúde 2018 A 2021 através do diagnóstico situacional do município buscando melhorias para população e pactuação da gestão local na garantia de implementar medidas e metas estabelecidas de acordo com a necessidade.





SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

Identificação da Secretaria Municipal de Saúde de Palmeirina.	
CNPJ:	08.091.098/0001-41
Endereço:	Rua Presidente João Pessoa 92
CEP:	55310-000
Telefone:	(87)3791-1291
E-mail:	saudepalmeirina@hotmail.com

Identificação do Secretario de Saúde/ Gestor do Fundo Municipal de Saúde.	
Secretario de Saúde/ Gestor do Fundo Municipal de Saúde:	SANTELMO DAS NEVES LIMA
Data da Posse:	01/012018
Fundo Municipal de Saúde:	Lei nº 643/01/01/1991
CNPJ:	08.091.098/0001-41

Identificação do Conselho Municipal de Saúde	
Presidente:	ALINE ÁLICE SILVESTRE DE ALBUQUERQUE GOMES
Segmento:	Gestor
Lei:	Nº0839 de 22 de Março de 2005
Telefone:	(87) 3791-1291
Conferência de Saúde	06/2017
Plano de Saúde:	Ano 2018 A 2021
Data de Aprovação:	22/03/2018

DIAGNÓSTICO SITUACIONAL

O compromisso de governo de Palmeirina com a saúde de nossa população esta em consonância com as políticas de saúde Federal e Estadual, conforme os princípios e diretrizes dos instrumentos jurídico-legais que regulam o funcionamento do SUS. As diretrizes políticas (universalidade, equidade, integralidade, descentralização, hierarquização e participação popular) estão contidas na Constituição Federal, nas Leis 8.080/90 e 8.142/90, Leis Orgânicas do Estado e do Município e em outras leis e portarias que regem o Sistema de Saúde.

Pensando nessas políticas, o município apresenta uma rede de atenção à saúde que compreende desde ações básicas de Estratégia da Família até ações de média





complexidade inseridas no Hospital de Pequeno Porte da cidade. Essa estrutura permite um diagnóstico de saúde pública claro, capaz de oferecer informações essenciais ao desenvolvimento das ações de saúde oferecidas pelo mesmo município.

Diagnóstico de situacional do município de Palmeirina (SMS – 2013): População do Município.

Dados demográficos e de Nascimento	
População:	8.189
População Rural:	3.011
População Urbana:	5.178
População do Sexo Masculino	3.986
População do Sexo Feminino	4.203

Fonte: IBGE

Os dados sobre morbidade e mortalidade são indicadores que avaliam a qualidade da assistência e saúde de uma população, é sem dúvida de grande valor no planejamento das ações de saúde de uma população. Em Palmeirina Esse número, considerável mente alto principalmente quando se considera as doenças crônicas e parasitárias. Por isso faz-se necessário dar ênfase nas políticas públicas como programas hiperdia e saúde da pessoa idosa e saúde da criança.

As doenças infectoparasitárias de maior prevalência ainda continuam sendo as diarreias bacterianas, infecções respiratórias agudas, sendo endêmico para hanseníase e tuberculose. Para os demais agravos, destacam-se o alto índice de hipertensão arterial diabetes, porém redução do número de complicações e internamentos pelas mesmas. Porém outro agravo significativo no município e que vem crescendo nos últimos anos é o de internamento por doenças cancerígenas, como os do aparelho gastro intestinal, pulmonar e de vísceras, com redução do câncer de colo uterino e mama.





SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

REDE DE SERVIÇOS

A missão da Secretaria da Saúde é de assegurar Políticas Públicas locais e regionais de atenção à saúde contemplando ações de Promoção, Prevenção e Reabilitação dos usuários, através da Intersetorialidade, Interinstitucionalidade e multidisciplinaridade dentro dos princípios de Integralidade, Universalidade, Gratuidade, Equidade e Controle Social. Para isto o município dispõe de serviços apresentados a seguir:

Rede Física de Saúde Pública	
Secretaria de Saúde:	01
Unidade de Vigilância em Saúde:	01
Unidade Mista:	01
Farmácia:	01
Unidade de Saúde da Família:	04
Núcleo de Apoio a Saúde da Família (NASF):	01
Ambulatório de Especialidade:	01
Consultório Odontológico:	04
Samu	01

Estrutura física	USF Cohab	USF Baixa Grande	USF Bananeira	USF Centro
Consultório médico	01	01	01	01
Consultório de enfermagem	01	01	01	01
Consultório odontológico	01	01	01	01
Banheiro	01	03	02	04
Sala de vacina	01	01	01	01
Sala de curativo	01	01	01	01
Sala administrativa	00	00	00	00
Sala de reuniões	00	00	00	00





SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

Sala de adm. de medicamentos	00	01	00	00
Sala de repouso/obs	00	00	00	00
Sala de nebulização	00	01	00	00
Farmácia	01	01	01	01
Sala de coleta de material	00	00	00	00

. O município conta com 4 unidades de saúde da família, desta forma representando 1 USF para aproximadamente 2.048 habitantes. Totalizando 100% cobertura de PSF.

Nome do estabelecimento	CNES	Recursos assistenciais	Quant/mês
Unidade Mista Nossa Senhora das Neves	2639033	Consulta em dermatologia	80
		Consulta em pediatria	240
		Consulta em ortopedia	120
		Consulta em clinica geral	160
		Consulta em cardiologia	89
		Consulta em psicologia	80
		Fisioterapia Geral	60
		Ultrassonografias	33
		Exames laboratoriais	120

O município possui 1 Unidade Mista e para serviço de Urgência é composto pelo pronto socorro que funciona 24 horas e o SAMU de suporte básico, Além disso o município dispõe da referência e contra referência da rede estadual de saúde conforme regionalização, tendo como primeira o Hospital regional Dom Moura, para urgências e emergências, ambulatório de especialidades médicas de média complexidade e cirurgias e partos emergenciais; Hospital Perpétuo Socorro, contemplando algumas especialidades médicas, oncologia, nefrologia, além das demais contempladas no Dom Moura; Hospital Infantil de Garanhuns para referência em materno infantil. As demais referências não





SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

contempladas na sede Garanhuns V GERES, são encaminhadas para os principais pólos médicos do Estado de Pernambuco, como Caruaru, Vitória de Santo Antão e grande Recife. Para outras especialidades médicas o município utiliza a referência da Unidade pronto Atendimento Especializado localizado também em Garanhuns.

A situação epidemiológica do município de Palmeirina, semelhante a situação do estado de Pernambuco, persiste na prevalência de doenças que emergem e/ou reemergem, como as infecto parasitárias e infectocontagiosas, e as doenças crônicas como Hipertensão e Diabetes por exemplo. Vale a pena ressaltar o grande número de internamentos por complicações dessas doenças crônicas decorrentes principalmente do não tratamento adequado, má qualidade de alimentação, sedentarismo e obesidade.

Assim, o modelo de promoção à saúde entra em conflito com a prática assistencial curativista para doenças crônicas e agudas pela sua demanda aumentada. É nesse sentido que se observa a grande importância de implantação de ações e estratégias voltadas à promoção à saúde e prevenção de doenças, grande desafio na saúde pública como um todo.

Alguns serviços ofertados no município para auxílio diagnóstico são terceirizados ou conveniados fora do município, dificultando o acesso da população para realização dos mesmos devido a baixa renda e baixa escolaridade da população em geral.

QUADRO DE SERVIDORES

Profissionais	
Efetivo:	34
Contratado:	65
Comissionados:	06
Total:	105





SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

Estabelecimento de Saúde									
Profissionais	USF Coab	USF Centro	USF bananeira	USF Baixa	Unidade Mista	Vig. epid	NASF	Samu	Amb. Espe.
Médico	01	01	01	01	04	01	00	00	04
Enfermeiro	01	01	01	01	05	01	00	01	00
Aux. de S. Gerais	01	01	01	01	05	01	00	00	00
Aux. enf	00	00	00	01	06	00	00	00	00
Téc. Enf.	01	01	01	01	07	00	00	04	00
Aux. saúde bucal	01	01	01	01	00	00	00	00	00
Téc. Saúde bucal	00	00	00	00	00	00	00	00	00
Cirurgião Dentista	01	01	01	01	00	00	00	00	00
Atendentes	01	00	01	01	01	00	00	00	00
Escriturário	00	00	00	00	00	00	00	00	00
Aux. Adm.	02	01	01	02	01	02	01	00	00
Técnico de sis. Infor.	00	00	00	00	00	01	00	00	00
ACS	10	08	05	03	00	00	00	00	00
Farmacêutico	00	00	00	00	01	00	00	00	00
Psicólogo	00	00	00	00	00	00	01	00	00
Assistente social	00	00	00	00	00	00	01	00	00
Fisioterapeuta	00	00	00	00	01	00	01	00	00
Agente saúde pública	00	00	00	00	00	04	00	00	00
Socorrista	00	00	00	00	00	00	00	04	00

Fonte: CNES





RECURSOS FINANCEIROS

O Financiamento é de responsabilidade das três esferas de gestão, ou seja, de responsabilidade do Governo Federal, Governo Estadual e Governo Municipal. A Lei Complementar 141/2012 que regulamentou o art. 198 da Constituição Federal, trata em seus artigos 5º (União), 6º (Estados e Distrito Federal) e 7º (Municípios e Distrito Federal) das bases de cálculo e aplicações mínimas em ações e serviço.

Os recursos financeiros em saúde são divididos em blocos de financiamento:

- Atenção Básica- Componentes: piso da atenção básica fixo (PAB Fixo); piso da atenção básica variável (PAB Variável);
- Média e alta complexidade. Componentes: Teto financeiro da média e alta complexidade ambulatorial e hospitalar; Serviço de Atendimento Móvel às Urgências.
- Vigilância em saúde. Componentes: Piso fixo da vigilância e promoção da saúde; vigilância sanitária e incentivo no âmbito do Programa Nacional de HIV/AIDS e outras DSTs;
- Assistência farmacêutica. Componentes: básico da assistência farmacêutica; estratégico da assistência farmacêutica; medicamentos de dispensação excepcional;
- Gestão do SUS. Componentes: qualificação da gestão do SUS; implantação de ações e serviços de saúde.
- Investimentos na rede de serviços de saúde: composto por recursos financeiros a serem transferidos, mediante repasse regular e automático, do Fundo Nacional de Saúde para os fundos de saúde estaduais, municipais e do Distrito Federal, exclusivamente para a realização de despesas de capital, mediante apresentação do projeto, encaminhado pelo ente federativo interessado, ao Ministério da Saúde

O Plano de saúde é um documento de intenção política, de diagnóstico, de estratégias, de prioridade e de metas vistos sob uma ótica analítica. Trata-se de um instrumento referencial que reflete a realidade de saúde daquela determinada população



SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE



e propondo medidas de melhoria e qualidade da assistência., propondo estratégias aos problemas enfrentados. (PLANEJA SUS).



PORTAL DA TRANSPARENCIA
<http://cloud-it-solucoes.inf.br/transparenciaMunicipal/download/48-20230814143000.pdf>
assinado por: idUser 239

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE



Objetivos, diretrizes e metas para 2018

Rede de Atenção Básica/Saúde da Família

OBJETIVO:

- Efetivar a atenção básica como espaço prioritário de organização do SUS;
- Desenvolver estratégias de atenção integral tendo como eixo estruturante a Estratégia Saúde da Família;
- Ampliar o acesso com qualidade, resolutividade e humanização da atenção;
- Promover a participação popular e a articulação intersetorial com as demais políticas e níveis de complexidade da atenção à saúde;

DIRETRIZ: Fortalecimento da Estratégia Saúde da Família de modo a garantir que esta estratégia se configure ainda mais e se consolide como ordenadora do cuidado à saúde da população e como eixo principal da estruturação do SUS;

META	INDICADOR	RESPONSÁVEIS	RESULTADO
Ampliar a cobertura da Estratégia Saúde da Família observando Portaria nº 2.355 de outubro de 2013, ampliando o acesso, garantindo a universalidade e a equidade na atenção à saúde;	Cobertura populacional estimada. Fonte: CNES/SIAB	Gestor Municipal Saúde; Atenção Primária; Equipe Técnica.	
Cadastrar 100% das famílias adscritas às equipes da Estratégia Saúde da Família no Sistema de Informação da Atenção Básica (SIAB E E- SUS AB);	Famílias cadastradas. Fonte: SIAB/E-SUS	Atenção Primária; Equipe Técnica.	
Implantar/Implementar a utilização do Acolhimento com Avaliação e Classificação de Risco em 100% das Unidades Básicas de Saúde, com vistas à efetivação da Política Nacional de Humanização do SUS, garantindo aumento da satisfação dos usuários atendidos e/ou acompanhados em todas as Unidades Básicas de Saúde do município;	Unidades Básicas com Avaliação de risco implantada. Fonte: Relatório da Coordenação de Atenção Primária.	Atenção Primária; Equipe Técnica.	
Desenvolver estratégias de consolidação da Política Nacional de Humanização do SUS, garantindo a discussão, implementação e revisão contínua dos mesmos em 100% das Unidades Básicas de Saúde, com o envolvimento direto de usuários (as), trabalhadores (as) e gestores(as) em todos os momentos e em todas as Unidades Básicas de Saúde;	Unidades Básicas com Avaliação de risco implantada. Fonte: Relatório da Coordenação de Atenção Primária	Atenção Primária; Equipe Técnica.	





SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

META	INDICADOR	RESPONSÁVEIS	RESULTADO
Reestruturar para garantir melhorias e adequação da estrutura física em 100% das Unidades Básicas de Saúde, no sentido de que até 2017 em todas as Unidades do município haja ambiência satisfatória para as práticas de saúde desenvolvidas;	Unidades Básicas de Saúde adequadas (reformadas/ampliadas e construídas). Fonte: SISMOB	Gestor Saúde; Atenção Primária; Equipe Técnica.	
Estruturar e implementar protocolos assistenciais de organização e efetivação do cuidado à saúde da população usuária destes serviços, nas principais áreas de atuação da Atenção Básica, em 100% das equipes da Estratégia Saúde da Família com protocolos assistenciais direcionados para o garantir o pleno cuidado à: a) Saúde da mulher; b) Saúde da criança; c) Controle da Hipertensão e Diabetes; d) Saúde de Idosos; e) Saúde do Homem; f) Quilombolas;	Protocolo implantados por área de atuação. 06 áreas = 06 protocolos x ESF implantadas. Fonte: Relatório da Coordenação de Atenção Primária/Município.	Gestor Saúde; Atenção Primária; NASF; Equipe Técnica.	
Organizar e implementar protocolos de cuidado a crianças e mulheres gestantes em 100% das Unidades Básicas de Saúde, de modo a garantir o alcance de metas como a garantia de que o percentual de nascidos vivos de mães que tiveram 7 ou mais consultas de pré-natal seja de 50%;	Protocolos implantados em 100% das ESF. Fonte: SINASC. Relatório da Coordenação de Atenção Primária/Município	Gestor Saúde; Atenção Primária; Equipe Técnica.	
Manter reduzida a taxa de internação hospitalar de crianças menores de 5 anos por problemas respiratórios classificados como infecções respiratórias agudas (IRA); parâmetro de $\leq 22/1000$;	Taxa de internação. Fonte: SIH/IBGE	Gestor Saúde; Atenção Primária; Equipe Técnica.	
Manter reduzida a taxa de internação hospitalar de crianças menores de 5 anos por diarreia; parâmetro $\leq 7/1000$;	Taxa de Internação. Fonte: SIH/IBGE	Gestor Saúde; Atenção Primária; Equipe Técnica.	
Manter a cobertura de acompanhamento das famílias com perfil saúde beneficiadas pelo Programa Bolsa Família para o percentual de 80%;	Cobertura de acompanhamento das condicionalidades do PBF. Fonte: SISVAN	Atenção Primária; Programas Especiais; Equipe Técnica.	





SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

META	INDICADOR	RESPONSÁVEIS	RESULTADO
Implantar protocolos assistenciais, fornecidos pela SES; em 100% das Unidades Básicas de Saúde de modo a otimizar a oferta de exames e consultas especializadas demandadas por atendimentos realizados nas Unidades Básicas de Saúde;	Protocolos implantados.	Atenção Primária; Regulação; Equipe Técnica.	
Promover a revitalização do Conselho de Saúde junto a 100% das Unidades Básicas, promovendo e criando espaços, eventos, encontros, cursos e oficinas de integração entre usuários (as), trabalhadores (as) e gestores (as);	01 Evento semestral.	Gestor da Saúde; Atenção Primária; Conselho de Saúde; NASF; Equipe Técnica.	
Garantir a contínua redução da mortalidade infantil, implementando as medidas efetivas de redução da morte de crianças menores de um ano;	Taxa de mortalidade infantil. Fonte: SIM/SINASC		
Aumentar em 40% a oferta de veículos disponibilizados para as equipes da Atenção Básica / Estratégia Saúde da Família e NASF, de modo a realizarem os atendimentos/acompanhamentos domiciliares a gestantes, crianças, adultos e idosos acamados, ou com dificuldade de locomoção;	Número de veículos adquiridos.	Gestor da Saúde.	
Otimizar a disponibilidade de aquisição de insumos, medicamentos, materiais médico-hospitalares, equipamentos e manutenção de 100% das Unidades Básicas de Saúde, por meio de programação anual com avaliações quadrimestrais;	Unidades Básicas abastecidas.	Gestor Saúde; Atenção Primária; Equipe Técnica.	
Reestruturar 100% das Unidades Básicas de Saúde, aumentando a resolutividade da assistência com aquisição de novos equipamentos, reformas e ampliações na estrutura física e reformulação na composição e distribuição de recursos humanos nestas unidades (mais 01 técnico e assistente administrativo capacitado em informática), garantindo os primeiros atendimentos emergenciais preconizados para Unidades Básicas de Saúde na Política Nacional da Atenção Básica, na Política Nacional de Humanização;	Unidades reestruturadas.	Gestor Saúde; Atenção Primária; Equipe Técnica.	



SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE



META	INDICADOR	RESPONSÁVEIS	RESULTADO
Garantir a revisão e atualização, de modo contínuo, do processo de territorialização das comunidades da cidade, de modo a garantir e definir os territórios e grupos populacionais de adscritos a 100% das equipes da Estratégia Saúde da Família e equipes da Atenção Básica, como forma de promover o exercício da responsabilidade sanitária e a efetiva implementação dos princípios da Atenção Básica, com ênfase à determinação de que a territorialização é a base para a definição da clientela adscrita e da responsabilidade de cada equipe da Estratégia Saúde da Família;	Processo de territorialização realizado.	Gestor Saúde; Atenção Primária; Equipe Técnica.	
Incrementar e monitorar a adequada utilização do Sistema de Informação da Atenção Básica (SIAB e E-SUS) por 100% das equipes da Estratégia Saúde da Família, com incentivo às equipes ao uso das informações e dados registrados para avaliação, acompanhamento, monitoramento e planejamento das ações;	Dados e registros monitorados.	Gestor Saúde; Atenção Primária; Equipe Técnica.	
Promover a educação permanente para gestores (as), trabalhadores (as) e usuários (as) do SUS de 100% das Unidades Básicas de Saúde , de forma democrática, eficaz, e com a priorização ao cuidado às pessoas, à satisfação da clientela atendida/acompanhada no sentido de alcançar as metas, indicadores e bons resultados da atenção à saúde em 100% das Unidades Básicas de Saúde;	Clientela capacitada.	Gestor Saúde; Atenção Primária; NASF; Equipe Técnica.	
Fortalecer as iniciativas locais, no âmbito das Unidades Básicas de Saúde, de incentivo do Aleitamento materno exclusivo até os seis meses de idade;	Unidades Básicas com ações de incentivo ao aleitamento materno implantadas.	Gestor Saúde; Atenção Primária; Equipe Técnica.	



SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE



META	INDICADOR	RESPONSÁVEIS	RESULTADO
Implantação do Sistema de Vigilância Alimentar e Nutricional (SISVAN), em 100% das Unidades Básicas de Saúde e intersectorialidade, para análise, monitoramento e planejamento das ações de saúde desenvolvidas junto a crianças menores de cinco anos e gestantes, e como subsídio para fortalecer o acompanhamento das ações empreendidas para alcance das condicionalidades do Programa Bolsa Família na Saúde;	Condicionalidades alcançadas.	Gestor Saúde; Atenção Primária; Programas Especiais; Equipe Técnica.	
Implantar o processo de informatização em 100% das Unidades Básicas de Saúde;	Unidades informatizadas.	Gestor Saúde; Atenção Primária; Equipe Técnica.	
Organizar e garantir a implementação da Política Municipal do Uso Racional de Medicamentos, de modo a otimizar e racionalizar a adequada oferta, utilização, prescrição, e distribuição de medicamentos em 100% das Unidades Básicas de Saúde;	Política implementada.	Gestor Saúde; Atenção Primária; Assistência Farmacêutica; Equipe Técnica.	
Implantar o conjunto de ações do Programa Nacional de Práticas Integrativas e Complementares, para desenvolvimento das ações em 100% das Unidades Básicas de Saúde, com organização de ações e agendas comuns com os demais órgãos da Prefeitura, em particular com o Programa Academia da Cidade e da Saúde, como forma ainda de estimular, promover e dar oportunidades para a prática de atividades físicas e o cultivo de hábitos saudáveis junto à população;	Unidades Básicas com ações implantadas.	Gestor Saúde; Atenção Primária; NASF; Equipe Técnica.	
Manter as ações desenvolvidas pelas equipes da Estratégia Saúde da Família (ESF), em parceria com as escolas por meio do Programa Saúde na Escola (PSE), garantindo o acesso à saúde ao conjunto de alunos das escolas, e ampliando a atenção à saúde de crianças e adolescentes no seu cotidiano;	Ações implantadas.	Gestor Saúde; Atenção Primária; Programas Especiais; NASF; Equipe Técnica.	



SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE



META	INDICADOR	RESPONSÁVEIS	RESULTADO
Promover a inclusão da programação das atividades anuais no planejamento anual, semestral e mensal de 100% das Unidades Básicas de Saúde e nos Projetos Pedagógicos de todas as Escolas inseridas no PSE, garantindo a implantação e implementação do Caderno "Orientações Básicas de Atenção Integral à Saúde de Adolescentes nas Escolas e Unidades Básicas de Saúde;	Ações implantadas.	Gestor Saúde; Atenção Primária; Programas Especiais; NASF; Equipe Técnica.	
Implementação do Protocolo de cuidados a pessoas com Hanseníase, em 100% das Unidades Básicas de Saúde, com ênfase para o Acolhimento aos (às) usuários (as), e na realização da avaliação dermato-neurológica e desenvolvimento de ações de educação em saúde e de tratamento, incluindo condutas em reabilitação visando a prevenção de incapacidades de todos os pacientes com diagnóstico de hanseníase;	Unidades com protocolo implantado.	Gestor Saúde; Atenção Primária; Equipe Técnica.	
Garantir a atualização do livro de Registro e Controle de Casos de Hanseníase e Contatos em 100% das Unidades Básicas de Saúde, em consonância com o SINAN;	Livro de Registro atualizado.	Gestor Saúde; Atenção Primária; Equipe Técnica.	
Organização de campanhas anuais em escolas inseridas no Programa Saúde na Escola e população em geral, com vistas à divulgação de cuidados junto a pessoas com diagnóstico de Hanseníase, diminuição do estigma, ampliação de diagnósticos precoces da doença;	Campanha realizada anualmente.	Gestor Saúde; Atenção Primária; NASF; Equipe Técnica.	
Organização e estruturação de atividades de cuidados e acolhimento a familiares de pessoas com Hanseníase como apoio ao cuidado contínuo das pessoas acometidas e seus familiares em 100% das Unidades Básicas de Saúde;	Unidades com cuidado e acolhimento implantado.	Gestor Saúde; Atenção Primária; Equipe Técnica.	
Fortalecimento da busca ativa de casos de Hanseníase, pelos profissionais da Equipe de Saúde da Família;	Busca ativa realizada.	Gestor Saúde; Atenção Primária; Equipe Técnica.	



SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE



META	INDICADOR	RESPONSÁVEIS	RESULTADO
Implementação em 100% das Unidades de Saúde da Família, de rotinas e protocolo assistencial, elaborado pelo Ministério da Saúde, de Tratamento Diretamente Observado (TDO) a todos os pacientes em tratamento para tuberculose;	Rotina e protocolo implantado nas Unidades Básicas.	Gestor Saúde; Atenção Primária; Equipe Técnica.	
Reduzir em 70% a taxa de abandono do tratamento da tuberculose por pessoas acompanhadas nas Unidades Básicas de Saúde;	Taxa de abandono reduzida.	Gestor Saúde; Atenção Primária; Equipe Técnica.	
Acompanhar 100% das pessoas com diagnóstico de Hipertensão e/ou Diabetes cadastradas pelas equipes da Estratégia Saúde da Família;	Pessoas cadastradas e acompanhadas.	Gestor Saúde; Atenção Primária; Equipe Técnica.	
Garantir a busca ativa de casos de sintomático respiratório nas Unidades Básicas de Saúde, e implantar estratégias para garantir a adesão do paciente e família ao tratamento;	Busca ativa realizada.	Gestor Saúde; Atenção Primária; Equipe Técnica.	
Fortalecer as ações de organização e de educação permanente (curso de capacitação e atualização em sala de vacina) das equipes da Atenção Básica e Hospital;	Capacitação realizada.	Gestor Saúde; Atenção Primária; Programas Especiais; Equipe Técnica.	
Capacitar as equipes para o atendimento/acompanhamento a crianças, adolescentes, mulheres e idosos vítimas de violência em 100% das Unidades Básicas de Saúde do município;	Equipes capacitadas.	Gestor Saúde; Atenção Primária; NASF; Equipe Técnica.	
Consolidar o uso da Caderneta do Idoso em 100% das Unidades Básicas de Saúde;	Caderneta implantada.	Gestor Saúde; Atenção Primária; Equipe Técnica.	
Organizar estratégias, rotinas, normas técnicas e roteiros de orientação às famílias para prevenção de quedas em idosos, principalmente em domicílio, em 100% das Unidades Básicas de Saúde;	Famílias orientadas.	Gestor Saúde; Atenção Primária; NASF; Equipe Técnica.	



SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE



Rede de Atenção Básica/Saúde da Mulher e Gênero

Diretriz: Promoção da Atenção Integral a Saúde da mulher e Gênero, construindo uma rede de atenção ininterrupta de cuidados.
Realizar 04 seminários para o fortalecimento da Política de Saúde para as mulheres do município.

<i>META</i>	<i>INDICADOR</i>	<i>RESPONSÁVEIS</i>	<i>RESULTADO</i>
Realizar 04 seminários para o fortalecimento da Política de Saúde para as mulheres;	Seminários realizados.	Gestor da Saúde; Atenção Primária; NASF; Equipe Técnica.	
Implementar as diretrizes do Programa Rede Cegonha, no Hospital Municipal com tratamento de excelência voltado, prioritariamente, para atender as necessidades integrais da mulher no campo dos direitos reprodutivos e sexuais.	Programa Implantado.	Gestor da Saúde; Atenção Primária; NASF; Coordenação Hospitalar; Equipe Técnica.	
Garantir exame preventivo do câncer do colo do útero de modo a cobrir 30% da população feminina na faixa etária de 25 a 59 anos.	Exames realizados.	Gestor da Saúde; Atenção Primária; Equipe Técnica.	
Garantir 50% de cobertura de mamografia, inclusive o rastreamento com 1 exame a cada dois anos para as mulheres na faixa etária de 50 a 69 anos, com vistas ao diagnóstico precoce do câncer de mama.	Exames realizados.	Gestor da Saúde; Atenção Primária; NASF; Equipe Técnica.	
Garantir 100% dos exames de ultrassonografia mamária solicitados mediante necessidades observadas na mamografia.	Exames realizados.	Gestor da Saúde; Atenção Primária; Equipe Técnica.	
Assegurar o transporte da usuária, para realizar exame de punção de mama e biópsia (com agulha fina ou biópsia a céu aberto) em 100% dos casos necessários, conforme exame físico e exames complementares.	Pacientes transportadas para realização do exame.	Gestor da Saúde; Atenção Primária; Equipe Técnica.	





SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

META	INDICADOR	RESPONSÁVEIS	RESULTADO
Incentivar a prática do Planejamento Familiar em 100% das famílias cadastradas nas Unidades de Saúde	Planejamento familiar implantado nas famílias.	Gestor da Saúde; Atenção Primária; NASF; Equipe Técnica.	
Realizar o acompanhamento do Pré-Natal, com um número mínimo de oito consultas (sendo uma de puerpério) a 70% das gestantes, garantindo atenção especializada em 100% dos casos de gestantes de risco, conforme protocolo.	Gestantes com oito consultas realizadas.	Gestor da Saúde; Atenção Primária; Equipe Técnica.	
Garantir cobertura vacinal preconizada a 100% das gestantes cadastradas na rede de serviços municipais;	Gestantes com cobertura vacinal.	Gestor da Saúde; Atenção Primária; Coordenação Hospitalar; Equipe Técnica.	
Garantir acompanhamento no programa de vigilância alimentar e nutricional a 100% das gestantes cadastradas no programa bolsa família;	Gestantes acompanhadas.	Gestor da Saúde; Atenção Primária; NASF; Programas Especiais; Equipe Técnica.	
Manter reduzida a Razão da Mortalidade Materna (RMM) de forma que de 2013 em 2017, não se registre casos.	Razão de óbito materno ≥ 1 .	Gestor da Saúde; Atenção Primária; NASF; Equipe Técnica.	
Implementar e ampliar o serviço de atendimento à mulher em situação de violência doméstica e sexual na rede hospitalar municipal, garantindo o encaminhamento ao serviço de referência;	Número de atendimentos encaminhados.	Gestor da Saúde; Atenção Primária; NASF; Coordenação Hospitalar; Equipe Técnica.	
Implantar o acolhimento, o atendimento e a notificação compulsória para as mulheres em situação de violência nos UBS, CAPS, e CREAS, organizando a referência para a rede hospitalar quando necessário;	Casos de violência notificados.	Gestor da Saúde; Atenção Primária; NASF; Equipe Técnica.	





SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

<i>META</i>	<i>INDICADOR</i>	<i>RESPONSÁVEIS</i>	<i>RESULTADO</i>
Manter reduzido à zero a incidência de sífilis congênita até 2017;	Incidência de sífilis congênita.	Gestor da Saúde; Atenção Primária; Equipe Técnica.	
Reorganizar o serviço de obstetrícia no hospital municipal, e garantir o funcionamento do Grupo Técnico de mortalidade materna e infantil.	Grupo Técnico implantado.	Gestor da Saúde; Atenção Primária; NASF; Coordenação Hospitalar; Equipe Técnica.	





SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

Rede de Atenção Básica/Saúde Bucal

Diretriz: Implementação da rede e Atenção Integral em Saúde Bucal

META	INDICADOR	RESPONSÁVEIS	RESULTADO
Adequar fisicamente e instalar equipamentos odontológicos nas Unidades de Saúde da Família para o incremento de atividades de saúde bucal;	Unidades adequadas	Gestor da Saúde; Atenção Primária; Saúde Bucal; Equipe Técnica.	
Implantar e implementar o protocolo em saúde bucal em 100% da rede municipal;	Protocolo Implantado	Gestor da Saúde; Atenção Primária; Saúde Bucal; Equipe Técnica.	
Garantir a distribuição de escovas, fio dental e creme dental a 50% da população atendida nos eventos programados em parceria com o PSE, acompanhados pelas equipes de saúde da família.	Insumos distribuídos	Gestor da Saúde; Atenção Primária; Saúde Bucal; Equipe Técnica.	
Capacitar 100% dos profissionais de saúde bucal da Estratégia de Saúde da Família;	Profissionais capacitados	Gestor da Saúde; Atenção Primária; Saúde Bucal; Equipe Técnica.	
Ampliar em 10% a cobertura da primeira consulta odontológica programada	Nº de Procedimentos realizados	Gestor da Saúde; Saúde Bucal; Equipe Técnica.	
Ampliar em 10% a cobertura de escovação dental supervisionada	Nº de Procedimentos realizados	Gestor da Saúde; Saúde Bucal; Equipe Técnica.	
Ampliar em 10% a média e procedimentos básicos individuais.	Nº de Procedimentos realizados	Gestor da Saúde; Saúde Bucal; Equipe Técnica.	
Ampliar em 10% a proporção de procedimentos odontológicos especializados em relação às ações odontológicas individuais.	Nº de Procedimentos realizados	Gestor da Saúde; Saúde Bucal; Equipe Técnica.	
Implantar 01 CEO municipal com Ortodontia	CEO a implantar	Gestor da Saúde; Saúde Bucal; Equipe Técnica.	





SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

META	INDICADOR	RESPONSÁVEIS	RESULTADO
Implantar 01 Laboratório de Próteses	Laboratório implantado	Gestor da Saúde; Saúde Bucal; Equipe Técnica.	
Implementar a busca ativa de câncer de boca em 100% das Unidades de Saúde da Família	Busca ativa realizada	Gestor da Saúde; Saúde Bucal; Equipe Técnica.	
Elaborar um guia de Rotinas Medicamentosas baseadas na farmácia básica sugeridas para o atendimento odontológico, com a participação de 100% dos profissionais de saúde bucal	Guia elaborado	Gestor da Saúde; Saúde Bucal; Equipe Técnica; Assistência Farmacêutica.	

Rede de Atenção hospitalar

Objetivo específico: Qualificar a assistência, desenvolver ações e estratégias gerenciais para a política de gestão da unidade hospitalar e ambulatório de especialidade médicas.

Diretriz: Qualificação da atenção hospitalar e especializada da rede municipal

META	INDICADOR	RESPONSÁVEIS	RESULTADO
Implantar uma Política de Gestão de Pessoas no âmbito do SUS municipal.	Política implantada	Gestor da Saúde; Equipe Técnica.	
Qualificar a gestão hospitalar do hospital, com avaliação e monitoramento de indicadores de desempenho.	Unidade Monitorada	Gestor da Saúde; Equipe Técnica.	
Ampliar o Hospital Municipal, através de recursos do Ministério da Saúde e Fundo Municipal de Saúde.	Hospital ampliado	Gestor Municipal; Gestor da Saúde; Equipe Técnica.	
Aumentar 6 novos leitos hospitalares de Clínica Médica, leitos de Retaguarda.	Nº de leitos ampliados	Gestor da Saúde; Equipe Técnica.	
Investir na educação permanente em saúde dos trabalhadores de 100% do hospital e ambulatório de especialidades.	Trabalhadores capacitados	Gestor da Saúde; Equipe Técnica.	
Implantar a Regulação Municipal	Implantar	Gestor da Saúde; Equipe Técnica	





SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

Rede de Atenção à Saúde Mental

Objetivo específico: Garantir atenção integral aos portadores de sofrimento psíquico decorrente de transtornos Mentais gerais e relacionados ao álcool e outras drogas, implementando a Política de Saúde Mental em conformidade com os ideários do Sistema Único de Saúde, sob a perspectiva da promoção e defesa dos direitos humanos, da Reforma Psiquiátrica.

Diretriz 1: Implementação da atenção em saúde mental aos Portadores de sofrimento psíquico decorrente de Transtornos Mentais Gerais e ou relacionados ao Álcool e outras drogas, sobretudo às pessoas com quadros graves e persistentes.

META	INDICADOR	RESPONSÁVEIS	RESULTADO
Implantar um 01 Centro de Atenção Psicossocial - CAPS I para atendimento a pessoas com sofrimento psíquico devido transtornos mentais gerais, de acordo com a legislação em vigor e normas técnicas do Ministério da Saúde.	Implantadar	Gestor da Saúde; Equipe Técnica.	
Referenciar ao serviço de residência terapêutica, da RAPS pessoas em condições de alta hospitalar, que residam em hospitais psiquiátricos.	Demanda referenciada	Gestor da Saúde; Equipe Técnica.	
Referenciar os internamentos psiquiátricos e desintoxicação na rede hospitalar pactuada em Garanhuns;	Internamentos referenciados	Gestor da Saúde; Equipe Técnica.	

Diretriz 2: Manutenção da Rede Assistencial de Saúde Mental

META	INDICADOR	RESPONSÁVEIS	RESULTADO
Garantir ao CAPS estrutura satisfatória com material permanente: mobílias e equipamentos médico – hospitalar para os usuários da rede Assistencial de Saúde Mental, de acordo com o perfil definido;	Serviço bem estruturado	Gestor da Saúde; Equipe Técnica.	
Garantir permanentemente os insumos necessários para as oficinas produtivas e terapêuticas	Serviço bem estruturado	Gestor da Saúde; Equipe Técnica.	
Garantir permanentemente os insumos de limpeza e expediente	Serviço bem estruturado	Gestor da Saúde; Equipe Técnica.	





Diretriz 3: Integração da rede de saúde mental com as demais redes, qualificando a atenção à saúde diminuindo o número de internações em hospitais psiquiátricos de pessoas portadoras de sofrimento psíquico.

<i>META</i>	<i>INDICADOR</i>	<i>RESPONSÁVEIS</i>	<i>RESULTADO</i>
Incluir ações da rede de saúde mental em toda a rede de serviços de saúde com estabelecimento de rotina de atendimentos de pessoas com sofrimento psíquico decorrente de transtornos mentais gerais e relacionados ao álcool e outras drogas, estabelecendo fluxos e utilizando protocolos já disponíveis;	Ações incluídas	Gestor da Saúde; Equipe Técnica.	
Organizar protocolos de Acolhimento às situações relacionadas à saúde mental em todos os serviços de saúde, considerando a classificação e os riscos conforme, Política Nacional de Humanização do SUS;	Protocolos implantados	Gestor da Saúde; Equipe Técnica.	
Promover a educação permanente dos profissionais de saúde, para descentralização e matriciamento das ações de atenção em saúde mental, em 100% dos serviços de saúde;	100% dos profissionais capacitados	Gestor da Saúde; Equipe Técnica.	
Ampliar a cobertura e qualificar a saúde mental, aumentando sua resolutividade, integrando a Rede de Saúde Mental de forma intersetorial e transversal a outras Redes;	Rede ampliada e qualificada		
Organizar o atendimento especializado às situações de crises e transporte de pessoas com sofrimento psíquico decorrente de transtornos mentais, pelas equipes do SAMU, com o suporte das equipes de saúde mental, estruturando protocolos de atendimentos de urgência em saúde mental;	Atendimento garantido	Gestor da Saúde; Equipe Técnica.	
Capacitar a Rede Assistencial de Saúde Mental para o atendimento as crises, em parceria com o SAMU;	Profissionais da rede capacitados	Gestor da Saúde; Equipe Técnica.	
Organizar grupos produtivos compostos por pessoas com sofrimento psíquico devido a transtornos mentais gerais e relacionados ao uso de Álcool e outras drogas, usuários dos CAPS e demais serviços de saúde, com 20 pessoas em cada grupo;	Grupos produtivos organizados	Gestor da Saúde; Equipe Técnica.	
Realizar campanhas educativas e outras ações de orientação à população sobre álcool e outras drogas na perspectiva da estratégia de redução de danos.	Campanhas educativas realizadas	Gestor da Saúde; Equipe Técnica.	





SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

<i>META</i>	<i>INDICADOR</i>	<i>RESPONSÁVEIS</i>	<i>RESULTADO</i>
Capacitar profissionais para serem multiplicadores em atividades de Terapia Comunitária na atenção básica e CAPS, em 100% dos UBS	Profissionais capacitados	Gestor da Saúde; Equipe Técnica.	
Viabilizar a participação dos profissionais da Rede Assistencial de Saúde Mental em cursos de especializações e congressos que versem sobre a política de saúde, política de saúde mental e conteúdos da reforma psiquiátrica.	Profissionais com participação em eventos	Gestor da Saúde; Equipe Técnica.	
Realizar diagnóstico para traçar o perfil epidemiológico do CAPS da Rede Assistencial de Saúde Mental no município;	Diagnóstico realizado	Gestor da Saúde; Equipe Técnica.	
Inserir os usuários do CAPS na rede de cuidados e promoção à saúde do município	Usuários inseridos na rede	Gestor da Saúde; Equipe Técnica.	





SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

Rede de Atenção especializada

Objetivo específico: Coordenar e supervisionar a Rede Ambulatorial de Atenção especializada

Diretriz: Ampliação e qualificação da Rede de Atenção especializada

<i>META</i>	<i>INDICADOR</i>	<i>RESPONSÁVEIS</i>	<i>RESULTADO</i>
Implantar o Componente Municipal de Auditoria, com legislação específica.	Componente implantado	Gestor da Saúde; Coordenação de Regulação; Equipe Técnica.	
Regular 100% o acesso à assistência através de regulação das agendas de consultas e exames especializados, por amostragem, de modo a garantir a oferta com redução do tempo de espera.	Acesso regulado	Gestor da Saúde; Coordenação de Regulação; Equipe Técnica.	
Realizar Auditoria Assistencial ou Clínica junto a 100% dos serviços e usuários, assegurando qualidade na assistência prestada.	Auditorias realizadas	Gestor da Saúde; Coordenação de Regulação; Equipe Técnica.	
Estruturar a Atenção especializada, integrando a Rede de Atenção a Saúde, contemplando inclusive, pessoas com necessidades especiais.	Rede estruturada	Gestor da Saúde; Coordenação de Regulação; Equipe Técnica.	
Realizar 100% da programação assistencial com manutenção de cadastro atualizado de profissional e estabelecimento que prestem serviços ao SUS.	Cadastro atualizado	Gestor da Saúde; Coordenação de Regulação; Equipe Técnica.	
Controlar 100% da produção dos serviços especializados, (físico e financeiro/mensal), adequando-os às necessidades e disponibilidades de recursos.	Produção monitorada	Gestor da Saúde; Coordenação de Regulação; Equipe Técnica.	
Controlar e Avaliar a aplicação dos recursos financeiros na área da atenção especializada	Recursos devidamente aplicados	Gestor da Saúde; Coordenação de Regulação; Equipe Técnica.	



SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE



Rede de Atenção às Urgências e Emergências

Objetivo específico: Prestar serviço de atendimento móvel de urgência e emergência à população.

Diretriz: Estruturação da rede de serviços de cuidados integrais às urgências e emergências

META	INDICADOR	RESPONSÁVEIS	RESULTADO
Melhorar e ampliar a integração com as demais redes de assistência do Sistema Municipal de Saúde, principalmente com relação ao atendimento Pré Hospitalar Fixo (ESF, CAPS);	Rede organizada	Gestor da Saúde; Equipe Técnica.	
Preparação para os grandes Eventos do município: Carnaval, São João, Padroeiro, Natal, etc.	Assistência prestada nos eventos	Gestor da Saúde; Equipe Técnica.	
Qualificação do SAMU	Rede Organizada	Gestor de Saúde Equipe Técnica	





SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

Assistência Farmacêutica

Objetivo específico: Ampliar o acesso da população, com qualidade, aos medicamentos essenciais e fitoterápicos, promovendo o seu uso racional.

Diretriz: Implantação da Política Municipal de Assistência Farmacêutica

<i>META</i>	<i>INDICADOR</i>	<i>RESPONSÁVEIS</i>	<i>RESULTADO</i>
Utilizar o Sistema de Informação em 50% das unidades de saúde, nas etapas de recebimento do medicamento, dispensação e controle de estoque.	Unidades com o sistema implantado	Gestor da Saúde; Assist. Farmacêutica; Equipe Técnica.	
Promover a educação permanente de 100% dos farmacêuticos da rede municipal;	Farmacêuticos capacitados	Gestor da Saúde; Assist. Farmacêutica; Equipe Técnica.	
Atualizar a Relação Municipal de Medicamentos Essenciais-REMUNE por meio da Comissão de Farmácia e Terapêutica – CAF,	REMUNE atualizada	Gestor da Saúde; Assist. Farmacêutica; Equipe Técnica.	
Publicar e distribuir a REMUNE aos 100% dos profissionais prescritores da rede municipal	REMUNE distribuída	Gestor da Saúde; Assist. Farmacêutica; Equipe Técnica.	
Promover a capacitação de 100% dos auxiliares de Farmácias das Unidades Básicas de Saúde	Servidores capacitados	Gestor da Saúde; Assist. Farmacêutica; Equipe Técnica.	
Implementar ações de educação em saúde para uso racional de medicamentos aos usuários junto aos Estabelecimentos de Saúde do município.	Ações implantadas	Gestor da Saúde; Assist. Farmacêutica; Equipe Técnica.	
Promover a adequação da Central de Abastecimento Farmacêutico-CAF as Boas Práticas de estocagem, garantindo a qualidade dos medicamentos e Materiais Médico Hospitalares;	CAF adequado	Gestor da Saúde; Assist. Farmacêutica; Equipe Técnica.	
Apoiar e orientar os pacientes que utilizam medicamentos especiais junto à Farmácia de Medicamentos Especiais do Estado;	Pacientes acompanhados	Gestor da Saúde; Assist. Farmacêutica; Equipe Técnica.	
Promover o acesso a 100% dos pacientes cadastrados no Programa de Diabetes por meio do fornecimento de lancetas, fitas reagente para glicemia e seringas com agulha acoplada.	Insumos distribuídos	Gestor da Saúde; Assist. Farmacêutica; Equipe Técnica.	





SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

Saúde do trabalhador

Objetivos específicos:

Matricular as ações de prevenção, promoção e assistência em Saúde do trabalhador e Saúde Ambiental no município.

Fortalecer a participação do Controle Social na Política de Saúde do trabalhador e Saúde Ambiental.

Diretriz: Fortalecimento e ampliação da Política de Saúde do trabalhador no SUS no município

<i>META</i>	<i>INDICADOR</i>	<i>RESPONSÁVEIS</i>	<i>RESULTADO</i>
Implantar protocolo de ações de saúde do trabalhador e notificação de agravos no serviço municipal de saúde.	Protocolo implantado	Gestor da Saúde; Coord. de Atenção Primária; Vigilância em Saúde;	
Notificar os Acidentes de Trabalho Fatal, Grave e com Criança e Adolescentes bem como os demais agravos em Saúde do trabalhador de acordo com a Portaria nº. 777/GM em 28 de abril de 2004.	Agravos notificados	Gestor da Saúde; Coord. de Atenção Primária; Vigilância em Saúde;	
Capacitar 100% dos Profissionais da Rede Municipal para detecção de acidentes de trabalho	Profissionais capacitados	Gestor da Saúde; Coord. de Atenção Primária; Vigilância em Saúde;	
Realizar inspeções em ambientes de trabalho através das Vigilâncias e Controle Social conforme demanda.	Inspeções realizadas	Gestor da Saúde; Coord. de Atenção Primária; Vigilância em Saúde;	



SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE



Gestão do Trabalho e de Pessoas

Objetivo específico:

Implementar uma política de valorização dos trabalhadores em saúde fortalecendo a democracia nas relações de trabalho para a efetivação da atuação solidária, humanizada e de qualidade, aperfeiçoando a gestão do SUS e impulsionando a construção do modelo de gestão e de atenção integral à saúde.

Diretriz: Fortalecimento da gestão do trabalho no SUS

<i>META</i>	<i>INDICADOR</i>	<i>RESPONSÁVEIS</i>	<i>RESULTADO</i>
Implantar o Plano de Cargos, Carreiras e Salários;	PCCS implantado	Gestor Municipal; Gestor da Saúde; Equipe Técnica	
Realizar concurso ou seleção pública, respeitada a necessidade de recomposição ou ampliação do quadro de pessoal;	Concurso/Seleção realizada	Gestor Municipal; Gestor da Saúde; Equipe Técnica	
Realizar curso de capacitação profissional para os profissionais de saúde;	Capacitação realizada	Gestor da Saúde; Equipe Técnica	



SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE



Vigilância Sanitária

Objetivos específicos:

Identificar e prevenir fatores de riscos e agravos à saúde, visando à melhoria contínua da qualidade de vida da população;
Elaborar, controlar e fiscalizar o cumprimento de normas e padrões de interesse sanitário;
Despertar a população para conceitos, orientações e comportamentos que virão a contribuir para prevenção de agravos e riscos à saúde.

Diretriz: Garantir a segurança e a qualidade dos produtos, insumos, serviços e ambientes de interesse para a saúde pública, visando à proteção da saúde da população.

<i>META</i>	<i>INDICADOR</i>	<i>RESPONSÁVEIS</i>	<i>RESULTADO</i>
Criar o Código Sanitário do município	Código criado	Gestor da Saúde; Vigilância Sanitária; Equipe Técnica	
Promover capacitação de 100% dos fiscais da vigilância sanitária.	Fiscais capacitados	Gestor da Saúde; Vigilância Sanitária; Equipe Técnica	
Garantir atividades de educação permanente (treinamento e acompanhamento) dos itens descentralizados do Estado para o Município.	Atividades realizadas	Gestor da Saúde; Vigilância Sanitária; Equipe Técnica	
Estabelecer fiscalização efetiva em função do risco em eventos festivos.	Eventos fiscalizados	Gestor da Saúde; Vigilância Sanitária; Equipe Técnica	
Executar ações estratégicas para o gerenciamento do risco sanitário com meta mínima de 70% dos estabelecimentos inspecionados	Estabelecimentos inspecionados	Gestor da Saúde; Vigilância Sanitária; Equipe Técnica	
Realizar análise de água em 100% dos reservatórios e bebedores das escolas, creches e serviços municipais.	Estabelecimentos com análise de água	Gestor da Saúde; Vigilância Sanitária; Equipe Técnica	
Executar 100% das ações definidas pelo Ministério da Saúde e pela Agência Nacional de Vigilância sanitária.	Ações executadas	Gestor da Saúde; Vigilância Sanitária; Equipe Técnica	



SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE



META	INDICADOR	RESPONSÁVEIS	RESULTADO
Estruturar grupo de investigação de surto da vigilância sanitária, com investigação de 100% dos surtos notificados.	Surtos investigados	Gestor da Saúde; Vigilância Sanitária; Vig. Epidemiológica Equipe Técnica	
Atender 100% das denúncias, reclamações e solicitações referentes a Vigilância sanitária.	Denúncias atendidas	Gestor da Saúde; Vigilância Sanitária; Equipe Técnica	
Elaborar proposta de normas sanitárias para fomentar a execução das ações de vigilância sanitária.	Normas elaboradas	Gestor da Saúde; Vigilância Sanitária; Equipe Técnica	
Intensificação das ações de fiscalização ambiente livre do tabaco; Participar de eventos comemorativos de combate ao fumo;	Estabelecimentos fiscalizados	Gestor da Saúde; Vigilância Sanitária; Equipe Técnica	
Realizar evento para os gestores das Unidades Básicas de Saúde e Unidade Hospitalar sobre Plano de Gerenciamento de Resíduos Sólidos de Saúde- PGRSS.	Evento realizado	Gestor da Saúde; Vigilância Sanitária; Equipe Técnica	
Fortalecer as ações do Programa de Controle da Dengue em Pontos Estratégicos	Ações realizadas	Gestor da Saúde; Vigilância Sanitária; Vig. Epidemiológica; Equipe Técnica	
Encaminhar SEMESTRAL para as mídias, propostas/resumos de temas de saúde para divulgação.	Material divulgado	Gestor da Saúde; Vigilância Sanitária; Equipe Técnica	
Orientar os responsáveis pela limpeza e desinfecção dos reservatórios de água em 100% das escolas, creches e Unidades Básicas de Saúde.	Ação realizada	Gestor da Saúde; Vigilância Sanitária; Equipe Técnica	
Elaborar uma cartilha para apoio de ações educativas em feiras- livres	Cartilha elaborada	Gestor da Saúde; Vigilância Sanitária; Equipe Técnica	
Realizar capacitação aos membros do Conselho Municipal de Saúde em conteúdos básicos de vigilância sanitária de produtos e serviços relacionados à saúde.	Capacitação realizada	Gestor da Saúde; Vigilância Sanitária; Equipe Técnica	



SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE



META	INDICADOR	RESPONSÁVEIS	RESULTADO
Realizar quadrimestralmente apresentações para acompanhamento das ações pactuadas no Plano de Ação de Vigilância sanitária junto ao Conselho Municipal da Saúde e população	Apresentações realizadas	Gestor da Saúde; Vigilância Sanitária; Equipe Técnica	

Vigilância Ambiental de Risco Não Biológico

Objetivos específicos:

Adotar ações contínuas para garantir o monitoramento da qualidade da água para consumo humano disponibilizada no município, através do Sistema de Abastecimento Público de Água COMPESA

Articular as ações de Vigilância em Saúde Ambiental com as demais Vigilâncias, Atenção Básica, Saúde Bucal e outras políticas afins.

Fortalecer o envolvimento do Controle Social no que se refere ao acompanhamento da qualidade da Política de Saúde Ambiental.

Diretriz: Fortalecimento da Política de Saúde Ambiental no município

META	INDICADOR	RESPONSÁVEIS	RESULTADO
Atualizar o cadastro de 100% das fontes alternativas coletivas de abastecimento de água para consumo humano.	Fontes alternativas cadastradas	Gestor da Saúde; Vigilância Sanitária; Equipe Técnica	
Realizar inspeções sanitárias e monitoramento da qualidade da água semestralmente em 100% das fontes alternativas coletivas de abastecimento de água para consumo humano.	Fontes alternativas coletivas analisadas	Gestor da Saúde; Vigilância Sanitária; Equipe Técnica	
Realizar mensalmente, em pontos estratégicos, a vigilância da qualidade da água de consumo humano, disponibilizada pelo Sistema de Abastecimento Público em conformidade com a legislação vigente.	Coletas de água de consumo analisada	Gestor da Saúde; Vigilância Sanitária; Equipe Técnica	
Monitorar mensalmente, em pontos estratégicos, a concentração de íon fluoreto na água de consumo humano, disponibilizada pelo Sistema de abastecimento Público, disponibilizando os resultados para análises comparativas da Saúde Bucal com o índice de cáries ou fluorose dentária.	Coletas de água de consumo analisada	Gestor da Saúde; Vigilância Sanitária; Equipe Técnica	
Alimentar rotineiramente o Sistema de Informação da Qualidade da água – SISÁGUA.	Sistema alimentado	Gestor da Saúde; Vigilância Sanitária; Equipe Técnica	





SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

Vigilância Epidemiológica



Objetivo específico:

Monitorar as doenças transmissíveis e não transmissíveis as imunopreveníveis e os agravos de relevância epidemiológica através de ações descentralizadas para as Unidades Básicas de Saúde, para os núcleos hospitalares de epidemiologia, com a finalidade de reduzir a prevalência e a letalidade desses eventos.

Diretriz 1: Aprimoramento da estrutura da vigilância epidemiológica do município

<i>META</i>	<i>INDICADOR</i>	<i>RESPONSÁVEIS</i>	<i>RESULTADO</i>
Organizar o registro de Informações Estratégicas de Vigilância em Saúde para potencializar a vigilância dos eventos de maior importância em saúde pública.	Registros organizados	Gestor da Saúde; Vig Epidemiológica; Equipe Técnica.	
Disponibilizar os dados dos Sistemas de Informação em Saúde de gestão municipal, quando necessário e quadrimestralmente.	Dados disponibilizados	Gestor da Saúde; Vig Epidemiológica; Equipe Técnica.	
Capacitar os técnicos da vigilância epidemiológica em investigação de surtos.	Técnicos capacitados	Gestor da Saúde; Vig Epidemiológica; Equipe Técnica.	
Aperfeiçoar as ações de vigilância epidemiológica nas Unidades Básicas de Saúde e Hospital.	Ações realizadas	Gestor da Saúde; Vig Epidemiológica; Equipe Técnica.	
Treinar os técnicos da vigilância para monitorar e investigar 100% dos eventos de risco que possam se constituir em emergências em saúde pública.	Técnicos treinados	Gestor da Saúde; Vig Epidemiológica; Equipe Técnica.	

**Diretriz 2: Monitorar e propor ações para a vigilância das doenças imunopreveníveis.**

META	INDICADOR	RESPONSÁVEIS	RESULTADO
Assegurar índices de cobertura vacinal no mínimo de 95% nos menores de 1 ano, e outras faixas etárias na rotina e campanhas, de acordo com o calendário do Ministério da Saúde.	Cobertura vacinal alcançada	Gestor da Saúde; Vig Epidemiológica; Coord de imunização; Equipe Técnica.	
Prevenir a ocorrência de Tétano Neonatal, assegurando a cobertura vacinal de 80% em mulheres com idade fértil e 100% em gestantes não vacinadas anualmente.	Cobertura vacinal alcançada	Gestor da Saúde; Vig Epidemiológica; Coord de imunização; Equipe Técnica.	
Vacinar anualmente, 80% da população com 60 anos e mais, contra influenza.	Cobertura vacinal alcançada	Gestor da Saúde; Vig Epidemiológica; Coord de imunização; Equipe Técnica.	
Vacinar 100% da população entre 20 e 39 anos contra a rubéola e sarampo	Cobertura vacinal alcançada	Gestor da Saúde; Vig Epidemiológica; Coord de imunização; Equipe Técnica.	

Diretriz 3: Monitoramento das ações de prevenção e controle das doenças e agravos transmissíveis e não transmissíveis e seus fatores de risco, e doenças transmitidas por vetores.

META	INDICADOR	RESPONSÁVEIS	RESULTADO
Implantar as ações de vigilância epidemiológica de doenças e agravos não transmissíveis em 100% das Unidades Básicas de Saúde	Ações implantadas	Gestor da Saúde; Vig Epidemiológica; Equipe Técnica.	
Implantar a notificação de Violência Doméstica Sexual e/ou outras violências em 100% das UBS.	Ações implantadas	Gestor da Saúde; Vig Epidemiológica; Equipe Técnica.	





SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

META	INDICADOR	RESPONSÁVEIS	RESULTADO
Notificar 95% dos casos suspeitos de Doenças de Notificação Compulsória– DNC, junto aos estabelecimentos de saúde públicos	Casos notificados	Gestor da Saúde; Vig Epidemiológica; Equipe Técnica.	
Encerrar oportunamente 80% das doenças de notificação compulsória.	Casos encerrados	Gestor da Saúde; Vig Epidemiológica; Equipe Técnica.	
Investigar 90% das doenças transmitidas por alimentos ou água.	Doenças investigadas	Gestor da Saúde; Vig Epidemiológica; Equipe Técnica.	
Ampliar a capacidade de detecção e conduta dos casos da dengue grave visando reduzir a letalidade da doença para 1%.	Ações implantadas	Gestor da Saúde; Vig Epidemiológica; Equipe Técnica.	
Investigar oportunamente 100% dos casos graves da dengue e os óbitos.	Casos investigados	Gestor da Saúde; Vig Epidemiológica; Equipe Técnica.	
Encerrar oportunamente 100% dos casos de dengue.	Casos encerrados	Gestor da Saúde; Vig Epidemiológica; Equipe Técnica.	
Aumentar a taxa de detecção da Hanseníase em 6%	Casos detectados	Gestor da Saúde; Vig Epidemiológica; Equipe Técnica.	
Curar pelo menos 85% dos casos detectados de tuberculose	Pacientes curados	Gestor da Saúde; Vig Epidemiológica; Equipe Técnica.	
Investigar no mínimo 70% dos óbitos infantis.	Óbitos investigados	Gestor da Saúde; Vig Epidemiológica; Equipe Técnica.	
Estruturar o Comitê de Prevenção do Óbito Infantil e Fetal para analisar 100% dos óbitos infantis investigados.	Comitê estruturado	Gestor da Saúde; Vig Epidemiológica; Equipe Técnica.	





SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

META	INDICADOR	RESPONSÁVEIS	RESULTADO
Investigar 100% dos óbitos maternos.	Óbitos maternos investigados	Gestor da Saúde; Vig Epidemiológica; Equipe Técnica.	
Referenciar 100% dos casos detectados através da rede municipal ao atendimento especializado em DST/HIV/Aids (SAE) de Garanhuns;	Casos referenciados	Gestor da Saúde; Vig Epidemiológica; Equipe Técnica.	
Ampliar em 10% ao ano o nº de preservativos distribuídos;	Aumentar distribuição	Gestor da Saúde; Vig Epidemiológica; Equipe Técnica.	
Monitorar pelo menos 70% das gestantes com HIV/Aids e crianças expostas;	Gestantes monitoradas	Gestor da Saúde; Vig Epidemiológica; Equipe Técnica.	
Notificar 100% dos casos de gestantes HIV positivas	Casos notificados	Gestor da Saúde; Vig Epidemiológica; Equipe Técnica.	

Gestão da Educação em Saúde

Objetivo específico:

Desenvolver um espaço de aprendizagem permanente, reorientando o modelo assistencial, propiciando mudanças qualitativas no processo de trabalho em saúde.

Diretriz 1: Implantação/Implementação da Política Municipal de Educação Permanente e da qualificação profissional no SUS.

META	INDICADOR	RESPONSÁVEIS	RESULTADO
Realizar Cursos, Seminários e Oficinas de Fortalecimento das Políticas Públicas, envolvendo 100% dos trabalhadores do Sistema Municipal de Saúde, incluindo a intersetorialidade;	Capacitações realizadas	Gestor da Saúde; Equipe Técnica.	
Realizar capacitações periódicas das áreas estratégicas do SUS municipal: Atenção Básica, Atenção Hospitalar, Vigilâncias e Controle Social.	Capacitações realizadas	Gestor da Saúde; Equipe Técnica.	





SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

Gestão de Processos

Objetivo específico:

Fortalecer a capacidade de gestão pública no âmbito da saúde, ampliar e otimizar a aplicação de recursos empregados na prestação de serviços e na aquisição de materiais e insumos utilizados nos processos desenvolvidos no SUS, visando a qualidade da gestão e da atenção à saúde da população.

Diretriz 1: Fortalecimento da gestão compartilhada e descentralizada do SUS

<i>META</i>	<i>INDICADOR</i>	<i>RESPONSÁVEIS</i>	<i>RESULTADO</i>
Desenvolver o modelo de gestão e de atenção integral à Saúde do Sistema Municipal de Saúde organizado por meio das linhas de cuidado articuladas nas Redes de Atenção à Saúde em todos os níveis de atenção	Modelo implantado	Gestor da Saúde; Equipe Técnica.	
Fortalecer o controle social apoiando e potencializando as condições para a atuação dos Conselhos de Saúde	Controle Social capacitado	Gestor da Saúde; Equipe Técnica.	

Diretriz 2: Fortalecimento da Ouvidoria Municipal de Saúde, disponibilizando ao cidadão um canal de acesso gratuito direto à Ouvidoria da SMS;

<i>META</i>	<i>INDICADOR</i>	<i>RESPONSÁVEIS</i>	<i>RESULTADO</i>
Realizar anualmente, 1 (um) Fórum Municipal de Ouvidoria do SUS	Fórum realizado	Gestor da Saúde; Equipe Técnica.	
Realizar através de seminário anual, sensibilização dos gestores e técnicos sobre a importância da Ouvidoria como instrumento de gestão.	Seminário realizado	Gestor da Saúde; Equipe Técnica.	
Elaborar e publicar material informativo da Ouvidoria do SUS.	Material elaborado	Gestor da Saúde; Equipe Técnica.	

Diretriz 3: Implementação da rede de informação para a gestão do SUS





SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

<i>META</i>	<i>INDICADOR</i>	<i>RESPONSÁVEIS</i>	<i>RESULTADO</i>
Informatizar 100% das unidades básicas de saúde e Unidade hospitalar;	Unidades informatizadas	Gestor da Saúde; Equipe Técnica.	
Implementar o cadastramento dos usuários do SUS no município, segundo a estratégia de implantação do Cartão Nacional de Saúde, em parceria com o Ministério da Saúde	Cadastro Atualizado	Gestor da Saúde; Equipe Técnica.	
Qualificar 100% da equipe técnica da área de tecnologia de informação e usuários dos sistemas informatizados;	Equipe Técnica qualificada	Gestor da Saúde; Equipe Técnica.	

2Diretriz 4: Acompanhamento e avaliação das ações de saúde e dos recursos financeiros disponíveis.

<i>META</i>	<i>INDICADOR</i>	<i>RESPONSÁVEIS</i>	<i>RESULTADO</i>
Monitorar a lógica de alocação de recursos dos diferentes níveis de atenção à saúde;	Recursos alocados	Gestor da Saúde; Equipe Técnica.	
Redefinir os processos e procedimentos administrativos da SMS, para a melhoria contínua dos fluxos, a otimização dos sistemas, racionalização dos custos e a integração intra e intersectorial dos processos administrativos, financeiros, jurídicos e orçamentários, na busca de uma gestão resolutiva, integrada, participativa e humanizada;	Processos definidos	Gestor da Saúde; Equipe Técnica.	
Realizar as atividades de cadastro ou contratação, controle, avaliação, auditoria para pagamentos de prestadores dos serviços de saúde (profissionais de saúde, instituições privadas e filantrópicas vinculados ao SUS (CNES) independente da sua natureza jurídica ou nível de complexidade, observando as regras de contratualização do Ministério da Saúde;	Ações realizadas	Gestor da Saúde; Equipe Técnica.	
Elaborar, executar e monitorar os instrumentos de planejamento orçamentário (PPA, LDO e LOA), de forma integrada com os serviços municipais de saúde;	Instrumentos elaborados e monitorados	Gestor da Saúde; Equipe Técnica.	
Apoiar em 100% as ações de planejamento em toda a rede própria de saúde 2014-2017;	Ações implantadas	Gestor da Saúde; Equipe Técnica.	





SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

Participação social através do controle social – Conselho Municipal de Saúde

Objetivos específicos:

Fortalecer o processo de participação da sociedade na definição das Políticas de Saúde;

Garantir condições físicas, materiais e de pessoal para pleno funcionamento do Conselho;

Rediscutir a representação dos diversos setores que compõem os Conselhos de Saúde;

Diretriz 1: Qualificação da participação popular através dos conselhos de saúde

<i>META</i>	<i>INDICADOR</i>	<i>RESPONSÁVEIS</i>	<i>RESULTADO</i>
Desenvolver uma política de revitalização do Conselho Municipal de Saúde		Gestor da Saúde; Equipe Técnica; Conselho de Saúde	
Viabilizar, junto ao executivo e SMS, a Política Municipal de Educação Permanente em Saúde, voltada para o aprimoramento dos diversos segmentos de conselheiros que compõem o conselho de saúde;	Conselho capacitado	Gestor da Saúde; Equipe Técnica; Conselho de Saúde	
Garantir a participação de representantes do conselho municipal em plenárias anuais de conselheiros de saúde	Garantir presença	Gestor da Saúde; Equipe Técnica; Conselho de Saúde	
Realizar Conferências de Saúde no município;	Conferências realizadas	Gestor da Saúde; Equipe Técnica; Conselho de Saúde	
Realizar avaliação anual dos instrumentos de planejamento do SUS.	Instrumentos de gestão avaliados	Gestor da Saúde; Equipe Técnica; Conselho de Saúde	



SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE



Participação social para promoção da saúde e da intersectorialidade

Objetivos específicos:

Promover a articulação das políticas públicas, matriciando as diferentes ações no espaço municipal, na perspectiva da promoção da saúde.

Diretriz 1: Desenvolvimento de estratégias de Promoção da Saúde através de políticas intersectoriais com mobilização da sociedade.

META	INDICADOR	RESPONSÁVEIS	RESULTADO
Promover a intersectorialidade incentivando a prática de atividade física e alimentação saudável;	Atividades desenvolvidas	Gestor da Saúde; Equipe Técnica;	
Promover a intersectorialidade através das ações saúde-trânsito, reduzindo a morbimortalidade por acidentes de trânsito;	Atividades desenvolvidas	Gestor da Saúde; Equipe Técnica;	
Realizar, em parceria com outros setores, seminário com ênfase na promoção à saúde na perspectiva da construção de uma cultura de paz e não violência;	Atividades desenvolvidas	Gestor da Saúde; Equipe Técnica;	
Realizar, em parceria com outros setores, Seminários e Oficinas com a temática, álcool, tabagismo e acidentes de trânsito.	Atividades desenvolvidas	Gestor da Saúde; Equipe Técnica;	
Incentivar a produção e alimentos orgânicos sem adição de agrotóxicos	Atividades desenvolvidas	Gestor da Saúde; Equipe Técnica;	